

Síndrome do braquicefálico

Animais braquicefálicos são aqueles com a anatomia do crânio diferente, que possui um formato mais achatado e encurtado. As raças de cães que possuem essas características e tem predisposição a esses problemas são: pug, buldogue inglês, shih tzu, spitz alemão, entre outros, e felinos: persa ou himalaio.

Os animais que possuem essas características tem tendência a problemas respiratórios que são causados por essa diferença anatômica no crânio. Vamos saber a seguir um pouco mais sobre isso.

Também conhecida como síndrome de obstrução das vias aéreas superiores, a síndrome do braquicefálico é caracterizada por anormalidades anatômicas ou funcionais que acabam obstruindo o fluxo de ar e causam muitos problemas nesses animais.

As anomalias mais comuns são:

- Palato mole alongado;
- Hipoplasia de traqueia;
- Narinas estenóticas;

Sinais clínicos que você pode observar:

- Falta de ar;
- Animal ficar de cor azulada ou acinzentada (por conta da falta de ar);
- Desmaio;
- Hipersalivação;
- Tosse;
- Respiração com ruído;
- Congestão nasal;
- Vômito;

Os sinais clínicos que o animal pode manifestar estão de acordo com o grau da obstrução, podendo em casos mais graves levar a um quadro de edema pulmonar e ao óbito.

O diagnóstico desses problemas deve ser feito por um médico veterinário através do histórico do animal e exames complementares.

O tratamento é feito com a intenção de melhorar a longevidade do animal, colaborando com o melhor fluxo de ar, desobstruindo as vias aéreas e pode ser feito por meio do uso de medicamentos ou procedimentos cirúrgicos, dependendo de qual anomalia é e qual seria a melhor escolha pelo médico veterinário.

Referências: MORAES, P. C. et al. Síndrome aérea dos braquicefálicos - estenose de narina em cão: relato de caso. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**. Ano IX – Número 18 – Janeiro de 2012 – Periódicos Semestral